

**PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS
DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024**

Foto: Marco Santos



Floresta Araguaia

Região do Araguaia





Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos.



Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água.



Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável.



Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva.



Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles.



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes.



Assegurar padrões de consumo e produção sustentável.



Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima.



Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável das florestas.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável.



Fortalecer os mecanismos de implementação e revitalizar a parceria global.

Saiba mais sobre os ODS em <http://agenda2030.com.br/>





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO PROJETO

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral do Projeto

Jessica Aline Duarte Lopes – FAPESPA
Coordenadora de Estudos Sociais do Projeto

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural do Projeto

EXECUÇÃO DO PROJETO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL ÁGATA

Elesânia Garçon Alvarenga - Presidente
do INSTITUTO ÁGATA
Coordenação Geral da Execução do Projeto

Marco Garçon Peixeira - INSTITUTO ÁGATA
Coordenação Técnica da Execução do Projeto

Equipe CEEAC/FAPESPA
Equipe - INSTITUTO ÁGATA
Elaboração Técnica

Carlos Pará 2165 - DRT/PA
Editor / Jornalista Responsável

Ficha Catalográfica:

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.
Relatório dos Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses 2024 - Floresta do Araguaia, Região de Integração Araguaia – Organização: Instituto Ágata, Belém - PA.

1. Agenda 2030. 2. PEV 2024. 3. Desenvolvimento Sustentável
4. Planejamento Municipal.

As publicações do PEV 2024 podem ser acessadas, na íntegra, na biblioteca on-line do Portal Fapespa: www.fapespa.pa.gov.br

SUMÁRIO



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS
DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

PEV 2024

A elaboração dos estudos dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV 2024) dos 144 municípios que compõem as 12 Regiões de Integração do Estado, possibilitou a análise profunda e abrangente das características de cada município e identificou as vocações e oportunidades que impulsionam o crescimento local. Visando à produção, planejamento e implementação de políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento econômico de maneira adjunta aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

06

APRESENTAÇÃO

10

1-ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

- 1.1- Mapa do Município
- 1.2- Coordenadas geográficas

11

2 -CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

- 2.1 - Área Total (Km²)
- 2.2 -Área de Floresta (Km²)
- 2.3 - População Total - 2022
- 2.4 - Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021

12

3 -SÍNTESE DA ECONOMIA

- 3.1 - PIB (R\$ Milhões) - 2021
- 3.2 - Número de Empreendimentos Formais - 2022
- 3.3 - Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2022
- 3.4 - Valor Exportado (Milhões US\$) - 2023
- 3.5 - Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2024
- 3.6 - PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) - 2021

3.7 - Numero de Empregos Formais por mil/hab. - 2022

3.8 - Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2022

3.9 - Percentual de pessoas em extrema pobreza - 2023

20

4 - AGROPECUÁRIA

Gráfico 01: Evolução de Produção de Soja (em grão) por toneladas (2018 - 2022) - Floresta do Araguaia

Gráfico 02: Evolução de Produção de Abacaxi (mil frutos) (2018 - 2022) - Floresta do Araguaia

Gráfico 03: Evolução do Rebanho Bovino (2018 - 2022) - Floresta do Araguaia

Gráfico 04: Evolução do Efetivo de Galináceos (2018 - 2022) - Floresta do Araguaia

Gráfico 05: Evolução da Produção de Tambaqui (kg) (2018 - 2022) - Floresta do Araguaia

26

5- INFRAESTRUTURA

Tabela 04: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2022

Tabela 05: Número de Equipamentos Aeroviários na Região de Integração do Araguaia.

28

6- CONTAS PÚBLICAS

Tabela 06: Evolução das Receitas Municipais (2015 – 2022)

Tabela 07: Evolução das Despesas Municipais (2015 – 2022)

Tabela 08: Evolução do Fundo de Participação dos Municípios/ FPM (2015 – 2022).

32

7-POTENCIAL TURÍSTICO

Festival do Abacaxi

Cavalgada entre Amigos de Floresta do Araguaia

Torneio de Pesca Esportiva do Distrito Bela Vista do Araguaia

35

8-VOCAÇÃO ESECONÔMICAS

Cadeia da Agropecuária

Cadeia do Comércio

Cadeia da Construção Civil

Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia do Setor de Serviços

Serviços Industriais de Utilidade Pública

No âmbito do governo do Estado do Pará, desde 2019 têm sido realizados esforços para ampliar, dinamizar e qualificar sua economia e, ao mesmo tempo, conservar seu diversificado patrimônio natural e aumentar o bem-estar social de sua população. Nesse sentido, optou-se por um Plano Plurianual do Estado do Pará (PPA 2020-2023) alinhado aos ODS e, consequentemente, à execução de ações que possibilitem a aproximação ao cumprimento desses objetivos.



MENSAGEM DO PRESIDENTE



DR. MARCEL BOTELHO
Presidente da Fundação
Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas
(FAPESPA)

CONHECER as vocações de uma cidade é um passo fundamental para o planejamento eficaz de seu desenvolvimento econômico e social. As vocações de uma cidade referem-se às suas características intrínsecas, potencialidades e recursos que podem ser explorados para promover o crescimento sustentável e o bem-estar da população. Este conhecimento permite que gestores públicos, empresários e a comunidade em geral tomem

decisões mais informadas e estratégicas, maximizando o uso dos recursos disponíveis e minimizando riscos. Inicialmente, é importante entender que cada cidade possui um conjunto único de características geográficas, culturais, históricas e econômicas que definem suas vocações. Por exemplo, uma cidade localizada próxima a um litoral pode ter vocações ligadas ao turismo, pesca e comércio marítimo. Já uma cidade no interior, com terras férteis, pode ter

sua vocação voltada para a agricultura ou pecuária. Identificar essas vocações possibilita direcionar investimentos e políticas públicas de forma mais assertiva. O conhecimento das vocações locais ajuda a evitar o desperdício de recursos em iniciativas que não se alinham com o potencial da cidade. Por exemplo, investir em um grande parque industrial em uma cidade sem infraestrutura adequada ou sem mão de obra qualificada pode resultar em fracasso. Por outro lado, ao alinhar os investimentos com as vocações locais, é possível criar um ambiente propício para o desenvolvimento de setores estratégicos, gerando emprego e renda. Além disso, o reconhecimento das vocações de uma cidade favorece o desenvolvimento de cadeias produtivas locais. Quando uma cidade investe em setores nos quais já possui uma vantagem competitiva, ela pode atrair empresas e fornecedores que complementam a cadeia produtiva, promovendo



O reconhecimento das vocações de uma cidade favorece a inovação e o desenvolvimento sustentável de cadeias produtivas locais.

do um efeito multiplicador na economia local. Isso também pode estimular a inovação e o empreendedorismo, à medida que novas oportunidades de negócios são identificadas e exploradas. No âmbito social, conhecer as vocações de uma cidade permite que políticas públicas sejam desenhadas para atender melhor as necessidades da população. Por exemplo, se uma cidade tem vocação para o turismo, pode ser interessante investir em capacitação profissional na área de serviços, idiomas e hospitalidade, preparando a população local para as oportunidades de emprego que surgirão. Além disso, o fortalecimento de setores vocacionados pode contribuir para a

redução das desigualdades sociais, ao gerar empregos e melhorar a qualidade de vida. Outro aspecto importante é a possibilidade de atrair investimentos externos. Cidades que conhecem e promovem suas vocações conseguem se posicionar de forma mais competitiva no cenário nacional e internacional, atraindo investidores que buscam oportunidades alinhadas com o potencial local. Isso pode resultar em parcerias público-privadas, desenvolvimento de infraestrutura e melhoria dos serviços públicos. O planejamento urbano também se beneficia do conhecimento das vocações locais. Cidades que entendem suas características e potencialidades

podem planejar melhor o uso do solo, a mobilidade urbana e a infraestrutura necessária para suportar o crescimento econômico. Isso contribui para a criação de cidades mais organizadas, sustentáveis e resilientes. Por fim, o envolvimento da comunidade no processo de identificação e desenvolvimento das vocações locais é crucial. A participação ativa dos cidadãos garante que o desenvolvimento econômico e social esteja alinhado com as aspirações e necessidades da população, promovendo um senso de pertencimento e cooperação.

MENSAGEM DO DIRETOR

O Pará, estado rico em recursos naturais e cultura, enfrenta disparidades socioeconômicas significativas entre suas diversas regiões. A insuficiência de serviços básicos como educação, saúde, infraestrutura e oportunidades de trabalho impede o desenvolvimento pleno do estado e limita as oportunidades de milhares de paraenses.

Superar esses desafios e construir um futuro melhor para todos exige um esforço conjunto e abrangente. Uma resposta à complexa realidade social, ambiental e econômica do Pará precisa oferecer a perspectiva de mudança, com foco na diversificação da economia e atração de investimentos para o estado.

Nesta conjuntura a Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural (DIEPSAC) da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) assume um papel fundamental no direcionamento estratégico de recursos para o desenvolvimento da Amazônia. Através de suas atividades de planejamento, coordenação e execução de estudos e pesquisas, a DIEPSAC contribui para a construção do desenvolvimento do estado.

Assim a elaboração dos estudos dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV 2024) dos 144 municípios que compõem as 12 Regiões de Integração do Estado, possibilitou a análise profunda e abrangente das características de cada município e identificou as vocações e oportunidades que impulsionam o crescimento local. Visando à produção, planejamento e implementação de políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento econômico de maneira adjunta aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Acreditamos que o desenvolvimento local é a chave para um futuro melhor para todos. Através da implementação de soluções personalizadas e do investimento nas vocações e potencialidades de cada município, construiremos um Estado mais próspero, equitativo e sustentável.

Por fim, agradeço ao Governo do Estado do Pará pela confiança depositada na DIEPSAC/FAPESPA para conduzir pesquisas de tamanha importância para o desenvolvimento do estado. A oportunidade de contribuir para o crescimento e a prosperidade do Pará é motivo de grande orgulho e satisfação.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
 Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural
 DIEPSAC - FAPESPA

Acreditamos que o desenvolvimento local é a chave para um futuro melhor para todos. Através da implementação de soluções personalizadas e do investimento nas vocações e potencialidades de cada município, construiremos um Estado mais próspero, equitativo e sustentável.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA 	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL 	3 SAÚDE E BEM-ESTAR
4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	5 IGUALDADE DE GÊNERO 	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL 	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA 	14 VIDA NA ÁGUA 	15 VIDA TERRESTRE
16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO 	

PERFIS ECONOMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES FLORESTA DO ARAGUAIA (PA) REGIÃO DE INTEGRAÇÃO ARAGUAIA

1-ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO



Mapa Floresta do Araguaia

A análise da potencialidade econômica de um município se torna mais robusta e precisa quando considera a espacialização do território. Essa abordagem reconhece que as características e os recursos de um município não se distribuem de maneira uniforme, mas sim variam de acordo com a localização. Compreender essa variação espacial é crucial para direcionar investimentos públicos e privados, formular políticas públicas eficazes, avaliar o impacto de empreendimentos e identificar vocações econômicas, para a promoção de um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

A cidade de **Floresta do Araguaia**, está situada na Região de Integração do Araguaia, de acordo com a divisão geográfica regional estabelecida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). É pertencente a região geográfica intermediária de Redenção e na região imediata de Redenção. As suas coordenadas geográficas são latitude de 7° 33' 16" Sul e Longitude de 49° 42' 49" Oeste. E tem como municípios limítrofes ao norte com município de Rio Maria, a leste com o estado de Tocantins, ao sul com o município de Conceição do Araguaia e a oeste com os municípios de Rio Maria e Pau D'arco

2 -CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

A área total do município de **Floresta do Araguaia** abrange 3.444 km², equivalente a 0,3% do território total do estado do Pará e também representa 2% da Região de Integração do Araguaia. Possui uma área de floresta de 298 km², que corresponde a 0,04% do total estadual e 0,3% da Região de Integração do Araguaia.

Tabela 01: Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Floresta do Araguaia - Pará.

Indicador	Média do Pará	Média RI Araguaia	Floresta do Araguaia
Área Total (Km²)	1.247.955	174.175	3.444
Área de Floresta (Km²)	814.401	87.110	298
População Total - 2022	8.121.025	454.710	17.898
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	70,9	70,7	70,6

Fonte: IBGE e PRODES/INPE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Segundo as projeções do IBGE para o ano de 2022, a população do município de **Floresta do Araguaia** era de 17.898 habitantes, constituindo 0,2% da população do estado e representando 3,9% do total da Região de Integração do Araguaia.

Em 2022, a parcela da população em idade laboral, compreendendo indivíduos de 15 a 69 anos, atingiu 70,6%, abaixo da média do estado e da Região de Integração do Araguaia.

SÍNTESE DA ECONOMIA



Os dados e análises apresentados nesta seção fornecem uma caracterização dos principais indicadores relacionados à dinâmica econômica da cidade de Floresta do Araguaia. Foram consideradas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado nos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego, Investimento, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os **ODS 1 e 2**, que visam erradicar a pobreza e a fome em todas as suas formas, promovendo uma agricultura sustentável. Além disso, estão em consonância com os **ODS 8 e 12**, que buscam assegurar emprego decente e crescimento econômico sustentável, bem como promover padrões de consumo e produção sustentáveis.

Tabela 02: PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Floresta do Araguaia.

Indicador	Pará	RI Araguaia	Floresta do Araguaia
PIB (R\$ Milhões) - 2021	262.905	14.210	603
Número de Empreendimentos Formais - 2022	82.623	8.015	159
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2022	1.650	136	2,7
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2023	22.285	1.563	0,6
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2024	37.058	1.081	27

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) de Floresta do Araguaia atingiu a cifra de R\$ 603 milhões, representando a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos na cidade.

Produto Interno Bruto (PIB)

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador macroeconômico que mede o valor total de todos os bens e serviços finais produzidos em um país em um determinado período de tempo. Ele é considerado um dos principais indicadores da saúde da economia de um país e é usado para avaliar o desempenho econômico, o nível de desenvolvimento e as potencialidades de crescimento.

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) de **Floresta do Araguaia** atingiu a cifra de R\$ 603 milhões, representando a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos na cidade. Este montante representa cerca de 0,2% do PIB Estadual e cerca de 4,2% da Região de Integração do Araguaia.

Empregos

Segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego referentes a 2022, **Floresta do Araguaia** contava com 159 estabelecimentos formais, que se refere a 0,2% do total de estabelecimentos do estado e 2% da Região de Integração do Araguaia.

Energia elétrica

O consumo de energia elétrica pela indústria assume um papel crucial na análise do nível de atividade industrial municipal. Mais do que um mero indicador de demanda por energia, ele revela nuances importantes sobre o panorama industrial de um município, servindo como um raio-X para que governo e empresas possam atuar de forma estratégica, tomando decisões mais assertivas, com fins a promover o desenvolvimento industrial sustentável e a impulsão da economia local.

Em relação a atividade Industrial, quando se avalia o consumo de energia elétrica pela indústria em milhões de kWh, o município de **Floresta do Araguaia** registrou um consumo de 2,7 milhões de kWh em 2022, cerca de 0,2% do consumo de energia industrial total do estado e 2% da Região de Integração do Araguaia. .



Em relação a atividade Industrial, quando se avalia o consumo de energia elétrica pela indústria em milhões de kWh, o município de Floresta do Araguaia registrou um consumo de 2,7 milhões de kWh em 2022.



Prédios públicos que mantêm práticas voltadas à sustentabilidade e ao meio ambiente, seja com placas de energia solar, sistema de captação da água de chuva, tratamento de esgoto e ETA contribuem para alcançar o ODS 07.

Energia renovável

A energia está em praticamente todos os lugares à nossa volta, sendo muito importante no cotidiano do mundo globalizado, inclusive na busca por uma energia acessível e limpa, de maneira que não degrade o meio-ambiente. Com relação ao uso de energias renováveis e a associação ao ODS 07 que busca universalizar o acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.

De acordo com o monitor ODS Pará 2024, publicado pela FAPESPA/ÁGATA, seguindo dados da ANEEL, em 2022, o município de **Floresta do Araguaia** apresentou valor per capita de Energia elétrica de 2.239 kwh/hab., sendo superior aos valores observados na região Araguaia, que foi de 1.010 kwh/hab., e no Estado do Pará (1.235 kwh/hab.), conforme o gráfico 13.

A meta para esse indicador é atingir até 2030 o valor de 3.000 quilowatt-hora por habitantes, com isso o município de Floresta do Araguaia se encontra abaixo da meta estabelecida, e precisará aumentar o consumo de energia per capita em aproximadamente 248,7 kwh/hab. ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.

EXPORTAÇÃO

O valor das exportações assume um papel primordial no desenvolvimento municipal, funcionando como um motor do crescimento local e impulsionando diversos setores da economia. As exportações representam mais do que a venda de produtos para outros países, pois geram uma série de benefícios que se traduzem em progresso para o município e seus habitantes.

No ano de 2023, a interação comercial de **Floresta do Araguaia** com o mercado externo, o valor exportado (Milhões US\$), um indicador que reflete os níveis de vigor produtivo da localidade no cenário internacional, atingiu um montante de exportação de US\$ 0,6 milhões. O que se relaciona a 0,003% do valor total exportado pelo estado. E com participação de 0,04% em relação a totalidade da Região de Integração do Araguaia



No ano de 2023, a interação comercial de Floresta do Araguaia com o mercado externo, o valor exportado (Milhões US\$), atingiu um montante de exportação de US\$ 0,6 milhões.





LOA

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é um instrumento fundamental para a gestão fiscal dos municípios. Ela representa o planejamento anual do orçamento municipal, definindo os recursos disponíveis e como serão utilizados para financiar as políticas públicas e ações necessárias ao desenvolvimento do município. A LOA garante que o município administre seus recursos de forma responsável e planejada, definindo prioridades e estabelecendo metas para o ano seguinte.

Considerando a previsão do Gasto Estadual na LOA para o exercício 2024, o estado terá um dispêndio de R\$ 37.058 bilhões. E deste valor, o município de **Floresta do Araguaia** terá como previsão de gastos em 2024 a ordem de R\$ 27 milhões.

Tabela 03: PIB per capita (2021), Número de Empregos Formais (2022), Remuneração Média do Trabalhador (2022) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Floresta do Araguaia.

Indicador	Pará	RI Araguaia	Floresta do Araguaia
PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) - 2021	32.373	31.251	33.670
Numero de Empregos Formais por mil/hab. - 2022	157	157	100
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2022	2.769	2.790	2.829
Percentual de pessoas em extrema pobreza - 2023	45,5	28,3	40,0

Fonte: IBGE, RAIS e CadÚnico.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Produto Interno Bruto (PIB) per capita

O PIB per capita, indicador que mede a riqueza média de um município, assume um papel fundamental no desenvolvimento local, servindo como um termômetro da saúde econômica e do bem-estar social da população. Mais do que um mero número, ele é um indicador crucial para gestores públicos, empresas e cidadãos, norteando decisões, investimentos e políticas públicas que impulsionam o progresso local.

Em relação ao PIB per capita, **Floresta do Araguaia** registrou um valor de R\$ 33.670 mil, ficando acima da média estadual de R\$ 32 mil em 2021.

Empregos

No que diz respeito ao Número de Empregos Formais por mil habitantes, representa o motor de crescimento econômico municipal, pois a geração de empregos traduz o potencial de consumo, investimentos e geração de novos negócios para um município. Além do oferecimento de estabilidade e segurança para o trabalhador, pela garantia do acesso a direitos trabalhistas.

Quanto ao Número de Empregos Formais, **Floresta do Araguaia** apresentou um registro de 100 a cada mil habitantes, ficando abaixo da média estadual que foi de 157 a cada mil habitantes. Isso se correlaciona à Remuneração Média do Trabalhador Formal, que 2022 para o município foi de R\$ 2.829 situando-se acima do registrado para o estado R\$ 2.769.

Acerca da taxa da extrema pobreza no ano de 2023 em Floresta do Araguaia foi de 40,0 que por este contexto ficou abaixo da assinalada para o estado que foi de 45,5.

Extrema Pobreza

A superação da extrema pobreza é um dos maiores desafios para o desenvolvimento municipal. Ela impede o progresso social, limita as oportunidades e perpetua a desigualdade. Para alcançar um desenvolvimento sustentável e inclusivo, é fundamental que os municípios combatam a pobreza extrema de forma eficaz.

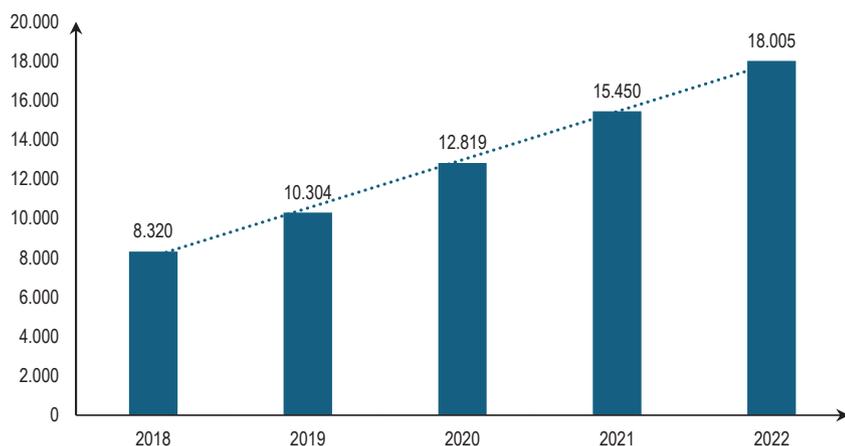
Acerca da taxa da extrema pobreza no ano de 2023 em **Floresta do Araguaia** foi de 40,0 que por este contexto ficou abaixo da assinalada para o estado que foi de 45,5.

Agropecuária

A agricultura assume um papel fundamental no desenvolvimento econômico de um município, servindo como pilar de crescimento e sustentabilidade. Mais do que uma atividade rural, ela se configura como um sistema interligado que impacta diversos setores da economia local, gerando renda, emprego e oportunidades para toda a comunidade.

No ano de 2022, **Floresta do Araguaia** produziu cerca de 18.005 toneladas de soja em grão, aumento em 16,5% em relação ao período anterior de 2021 quando registrou 15.450 toneladas.

Gráfico 01: Evolução de Produção de Soja (em grão) por toneladas (2018 - 2022) - Floresta do Araguaia.



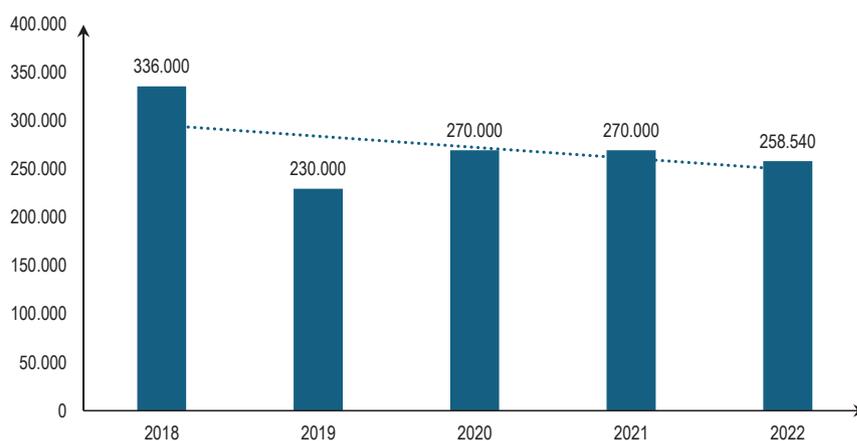
Fonte: PAM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.





No ano de 2022, Floresta do Araguaia produziu cerca de 258.540 mil frutos de abacaxi, queda de -4,2% em relação ao período anterior de 2021 quando registrou 270.000 toneladas.

Gráfico 02: Evolução de Produção de Abacaxi (mil frutos) (2018 - 2022) - Floresta do Araguaia.



Fonte: PAM/IBGE.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

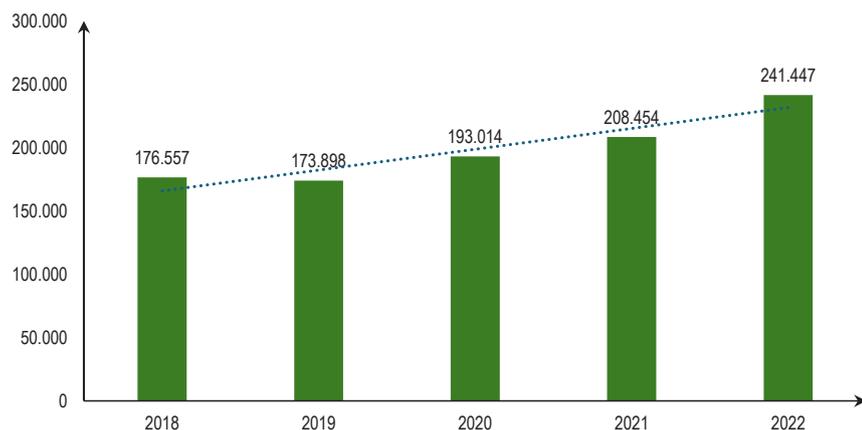


Pecuária

A pecuária, atividade milenar que envolve a criação de animais para produção de carne, leite e outros produtos, assume um papel crucial no desenvolvimento econômico de diversos municípios brasileiros. De maneira a proporcionar o estímulo à agroindústria, o desenvolvimento tecnológico e a diversificação econômica.

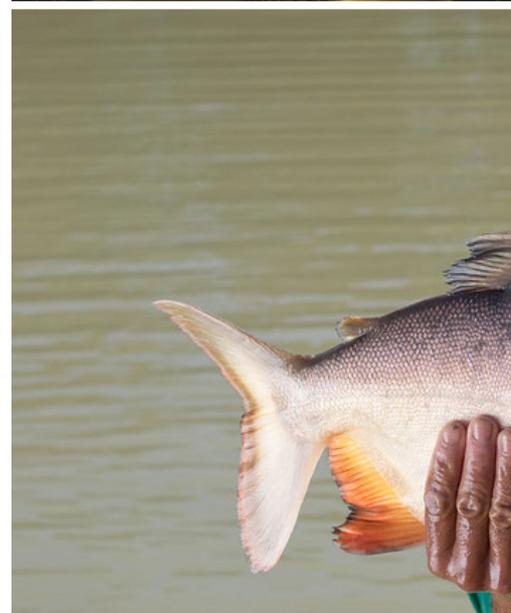
No ano de 2022, Floresta do Araguaia apresentou um rebanho bovino de 241.447 cabeças, aumento de 15,8% em relação ao período anterior de 2021, quando registrou 208.454 cabeças.

Gráfico 03: Evolução do Rebanho Bovino (2018 - 2022) - Floresta do Araguaia.



Fonte: PPM/IBGE.

Elaboração: FAPESPA/CETEC.

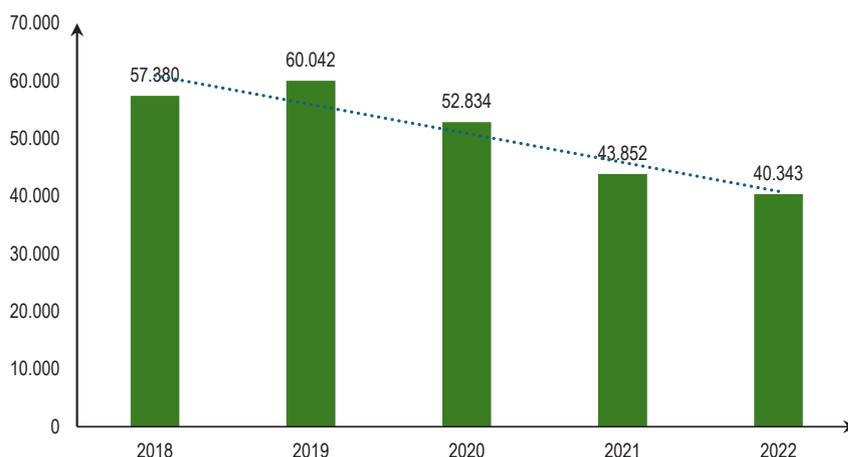




Galináceos

No ano de 2022, Floresta do Araguaia apresentou uma criação de galináceos de 40.343 cabeças, queda de -8% em relação ao período anterior de 2021, quando registrou 43.852 cabeças.

Gráfico 04: Evolução de Galináceos (2018 - 2022) - Floresta do Araguaia.



Fonte: PPM/IBGE.

Elaboração: FAPESPA/CETEC.

Aquicultura

No ano de 2022, Floresta do Araguaia registrou uma produção de 6.500 (kg) de Tambaqui, aumento de 8,3% em relação ao período anterior de 2021, quando produziu 6.000 (kg) de Tambaqui.

Gráfico 05: Evolução da Produção de Tambaqui (kg) (2018 - 2022) - Floresta do Araguaia.



Fonte: PPM/IBGE.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

INFRAESTRUTURA



A infraestrutura, conjunto de estruturas e serviços básicos que sustentam o funcionamento de uma sociedade, assume um papel fundamental no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um mero conjunto de obras, a infraestrutura se configura como a base sobre a qual se erguem as oportunidades de crescimento, progresso e bem-estar para toda a comunidade.

A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Floresta do Araguaia abrangendo aspectos como a frota de veículos e a infraestrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os ODS 9 e 12, que buscam modernizar a infraestrutura, impulsionar o desenvolvimento industrial e promover a gestão sustentável e eficiente dos recursos naturais.

Ao analisar a distribuição da frota de veículos por categoria, nota-se que, em 2022, Floresta do Araguaia contava com um total de 5.022 veículos.

Tabela 04: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2022 - Floresta do Araguaia.

Indicador	Pará	RI Araguaia	Floresta do Araguaia
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2022	2.474.132	238.173	5.022

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

O transporte aéreo se configura como um sistema interdependente, composto por diversos elementos que se complementam para garantir a eficiência e a segurança das operações. Entre esses elementos, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos, cada um com suas características e funções específicas, mas todos integrados em um sistema coeso que atende às necessidades de conectividade local, regional e global.

Tabela 05: Número de Equipamentos Aeroviários na Região de Integração do Município - Floresta do Araguaia.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	AERÓDROMO						Heliponto	Aeroporto	TOTAL
	Asfalto	Cascalho	Concreto	Gramma	Piçarra	Terra	Concreto	Asfalto	
Araguaia	5	19	0	4	9	15	0	0	52
Baixo Amazonas	5	1	0	0	6	0	0	1	13
Carajás	1	2	0	0	1	1	2	2	9
Guajará	1	0	0	0	1	1	4	2	9
Guamá	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Lago de Tucuruí	0	0	0	0	1	0	0	1	2
Marajó	1	0	1	0	3	1	0	1	7
Rio Caeté	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Rio Capim	1	2	0	1	10	2	0	0	16
Tapajós	3	8	1	0	9	10	0	1	32
Tocantins	0	1	0	0	4	0	1	0	6
Xingu	1	4	0	0	4	2	0	1	12

Fonte: ANAC

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

A Região de Integração a qual **Floresta do Araguaia** está inserido possui um total de 52 equipamentos aeroviários.

CONTAS PÚBLICAS

As contas públicas são um instrumento poderoso para o desenvolvimento econômico municipal. A gestão eficiente das contas públicas permite investir em infraestrutura, promover o crescimento econômico, gerar emprego e renda, oferecer serviços públicos de qualidade à população e garantir a sustentabilidade fiscal do município no longo prazo. Enfrentar os desafios e investir na gestão eficiente das contas públicas é essencial para construir um futuro próspero e sustentável para o município.

Em 2022, Floresta do Araguaia arrecadou uma receita de corrente total de R\$ 107,3 milhões. Um aumento de 36,5% em relação ao período anterior de 2021.

Tabela 06: Evolução das Receitas Municipais (2015 – 2022) – Floresta do Araguaia.

Unidade: R\$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Água Azul do Norte	66,6	311,8	73,3	76,6	78,4	88,0	90,5	105,1
Bannach	29,0	27,1	22,9	30,4	32,4	35,1	33,4	40,8
Conceição do Araguaia	116,4	115,5	113,9	136,5	137,9	151,0	151,5	177,5
Cumarú do Norte	51,5	48,5	51,7	55,1	65,1	62,7	69,3	91,2
Floresta do Araguaia	67,7	68,9	64,4	66,3	68,6	73,3	78,6	107,3
Ourilândia do Norte	107,1	112,6	119,7	131,4	131,4	143,3	157,2	169,1
Pau D'Arco	35,9	39,4	30,3	37,8	37,1	36,9	41,5	43,6
Redenção	0,0	125,0	236,5	241,0	271,0	278,5	307,4	352,4
Rio Maria	58,6	60,5	60,8	82,5	71,1	80,2	84,2	96,8
Santa Maria das Barreiras	78,7	69,3	65,4	71,4	75,3	87,9	91,8	115,6
Santana do Araguaia	127,0	156,3	149,5	158,3	209,8	184,0	197,7	268,0
São Félix do Xingu	210,8	228,5	226,6	250,7	242,4	273,6	301,3	351,4
Sapuçaia	29,1	30,1	29,5	32,3	32,8	33,2	41,7	50,9
Tucumã	121,4	256,2	130,1	135,1	133,0	145,6	151,2	193,4
Xinguara	144,2	152,5	128,6	191,3	201,8	193,7	192,1	224,7

Fonte: STN

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Os dados relativos às finanças públicas provêm de fontes oficiais obtidas junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), abrangendo despesas, receitas, impostos e transferências. Estes indicadores estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 17, que se propõe a abordar os meios necessários para a implementação da Agenda 2030. Entre esses meios, destacam-se o aumento da receita, a redução das despesas de custeio e o incremento dos investimentos, com vistas ao bem-estar da população.

Em 2022, Floresta do Araguaia registrou uma despesa total de R\$ 97,2 milhões. Um aumento de 47,2% em relação ao período anterior de 2021.

Tabela 07: Evolução das Despesas Municipais (2015 – 2022) – Floresta do Araguaia.

Unidade: R\$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Água Azul do Norte	57,8	70,3	64,4	67,0	69,5	82,0	79,0	97,6
Bannach	25,5	24,1	20,1	25,8	25,4	31,4	29,9	34,5
Conceição do Araguaia	105,3	97,5	104,8	125,1	125,0	130,4	128,2	167,7
Cumaru do Norte	41,6	41,3	44,0	48,6	48,3	61,0	53,6	80,7
Floresta do Araguaia	57,6	65,0	57,8	57,6	60,5	67,9	66,0	97,2
Ourilândia do Norte	97,4	98,0	98,7	120,1	112,4	126,5	112,2	158,4
Pau D'Arco	28,5	32,7	29,4	34,4	33,4	36,0	36,4	40,8
Redenção	0,0	196,3	191,3	201,5	227,5	241,7	261,9	329,9
Rio Maria	51,9	49,2	53,1	68,8	66,4	75,9	70,1	88,1
Santa Maria das Barreiras	62,6	54,1	57,7	63,3	63,1	74,2	78,5	103,2
Santana do Araguaia	98,8	125,0	124,7	128,6	145,9	181,4	174,9	234,3
São Félix do Xingu	174,4	202,0	208,5	221,3	226,3	246,7	243,4	332,1
Sapucaia	25,9	26,8	29,3	29,5	29,1	31,8	35,7	47,0
Tucumã	99,4	102,9	104,2	119,2	114,7	130,5	108,8	162,3
Xinguara	127,6	137,8	140,0	154,5	164,8	180,9	178,9	208,1

Fonte: STN

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é a maneira como a União repassa verbas para os municípios brasileiros, cujo percentual, dentre outros fatores, é determinado principalmente pela proporção do número de habitantes estimado anualmente pelo IBGE. Tal fonte de receita tem como objetivos o financiamento de serviços essenciais, redução das desigualdades regionais, estímulo à economia local, autonomia municipal, fortalecimento da democracia, transformação social e desenvolvimento sustentável.

O montante de FPM repassado ao município de Floresta do Araguaia em 2022 foi da ordem de R\$ 23,9 milhões. Em torno de 18,4% a mais em relação ao período anterior 2021.

Tabela 08: Evolução do Fundo de Participação dos Municípios/FPM (2015 – 2022) – Floresta do Araguaia. Unidade: R\$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Água Azul do Norte	19,9	21,6	20,2	21,0	21,4	19,5	23,5	27,9
Bannach	8,5	9,3	8,7	8,9	9,2	8,4	10,1	12,0
Conceição do Araguaia	28,4	30,8	29,0	28,3	31,9	27,3	33,6	39,8
Cumaru do Norte	11,4	12,3	11,5	11,8	12,2	11,1	16,8	19,9
Floresta do Araguaia	17,1	18,5	17,3	17,8	16,9	16,7	20,2	23,9
Ourilândia do Norte	19,9	24,7	23,1	23,7	24,5	24,0	26,9	31,9
Pau D'Arco	8,5	9,3	8,7	8,5	9,6	8,4	10,1	12,0
Redenção	0,0	40,1	40,4	41,4	42,8	37,7	47,1	55,8
Rio Maria	17,1	18,5	17,3	17,8	18,4	16,7	20,2	23,9
Santa Maria das Barreiras	17,1	18,5	17,3	17,8	18,4	16,7	20,2	23,9
Santana do Araguaia	34,1	37,0	33,9	35,5	36,5	36,2	43,7	51,8
São Félix do Xingu	45,5	52,4	45,3	50,3	52,0	47,6	60,6	71,7
Sapucaia	8,5	9,3	8,7	8,9	9,2	8,4	10,1	12,0
Tucumã	22,7	24,7	26,0	26,6	27,5	25,1	30,3	35,9
Xinguara	25,6	27,8	26,0	26,6	30,6	27,8	33,6	39,8

Fonte: STN

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

“

O montante de FPM repassado ao município de Floresta do Araguaia em 2022 foi da ordem de R\$ 23,9 milhões. Em torno de 18,4% a mais em relação ao período anterior 2021.

”

POTENCIAL TURÍSTICO

O potencial turístico de uma região é um elemento vital para impulsionar o desenvolvimento econômico municipal. Ao atrair visitantes de diversas partes do mundo, o turismo não apenas promove a cultura e os recursos naturais locais, mas também gera uma série de benefícios econômicos tangíveis. Desde a criação de empregos diretos e indiretos até o aumento da receita fiscal, o turismo pode servir como um catalisador para o crescimento econômico sustentável em uma comunidade. Além disso, ao investir em infraestrutura turística e promover a preservação dos recursos naturais e culturais, os municípios podem construir uma base sólida para o desenvolvimento a longo prazo, criando oportunidades para os residentes locais e melhorando sua qualidade de vida. Neste contexto, explorar e aproveitar o potencial turístico de uma região não apenas enriquece a experiência dos visitantes, mas também contribui significativamente para o progresso econômico e social das comunidades locais.

Das principais potencialidades turísticas do município de **Floresta do Araguaia**:



Festival do Abacaxi

O *Festival do Abacaxi*, patrimônio cultural e artístico do Pará, surgiu com o intuito de promover e fortalecer a cultura do abacaxi no mundo, e também de festejar junto aos produtores e toda a população os recordes de safra todos os anos. Tornou-se uma das festas mais populares do Sul do Estado, trazendo atrações e shows de nível nacional em sua programação, atrações regionais, eventos técnicos, jogos, gincanas e distribuição de bolo, sorvetes, geleia e outras guloseimas feitas a partir do fruto, gerando assim emprego e renda, trazendo desenvolvimento e reconhecimento como a principal cidade produtora de abacaxi do Estado do Pará.

Fonte: SETUR-PA.



Cavalgada

A ***Cavalgada entre Amigos de Floresta do Araguaia*** tem por objetivo reunir pecuaristas e amantes da cavalgada para um passeio pelas ruas da cidade com a finalidade de valorizar o segmento e fortalecer o setor pecuarista no município, expondo os animais e as comitivas.

Fonte: SETUR-PA.



Pesca Esportiva

O Torneio de Pesca Esportiva do Distrito Bela Vista do Araguaia

No mês de julho ocorre em Bela Vista do Araguaia, distrito de Floresta do Araguaia, o TopeBevi organizado pela ABA - Associação de Barqueiros de Bela Vista do Araguaia com o apoio da COLÔNIA DE PESCADORES Z-79, Prefeitura Municipal e Câmara dos Vereadores. O evento se destaca por sua grande organização e credibilidade, e da grande quantidade de peixes dos tipos Tucunaré e Pirarara encontradas no Rio Araguaia.

Fonte: SETUR-PA.

Vocações Econômicas

O desenvolvimento econômico de um município está intrinsecamente ligado à identificação e ao fomento de suas vocações econômicas. As vocações representam as atividades e setores que possuem maior potencial de prosperidade em uma localidade, considerando seus recursos naturais, infraestrutura, capital humano e histórico socioeconômico. Entender as vocações econômicas e aplicar políticas públicas para o seu crescimento são fundamentais para garantir um futuro próspero e sustentável para as comunidades locais.

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Floresta do Araguaia.

A metodologia usada neste estudo é baseada no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma modelagem econométrica espacial inovadora a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Que apresenta como resultado um indicador conclusivo que mede a concentração de uma variável em um determinado espaço. E que neste contexto foi utilizado para medir a concentração das atividades econômicas em cada município paraense.

Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Cultivo de abacaxi	0,999999
Agropecuária	Criação de asininos e muares	0,359999
Agropecuária	Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente	0,001441
Agropecuária	Cultivo de soja	0,000501
Agropecuária	Criação de bovinos, exceto para corte e leite	0,000219
Agropecuária	Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	0,000036
Agropecuária	Criação de bovinos para corte	0,000031

Ao alcançar um índice de 0,999999 à atividade de Cultivo de abacaxi para corte é a que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Comércio varejista de jornais e revistas	0,999999
Comércio	Reparação de relógios	0,039999
Comércio	Comércio varejista de lubrificantes	0,008608
Comércio	Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	0,008264
Comércio	Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem	0,006944
Comércio	Comércio varejista de artigos de iluminação	0,005916
Comércio	Comércio varejista de artigos de viagem	0,003905
Comércio	Comércio varejista de artigos de tapeçaria, cortinas e persianas	0,001974
Comércio	Chaveiros	0,001889
Comércio	Comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência	0,000409

A atividade de Comércio varejista de jornais e revistas é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio, pois apresentou um índice de 0,999999, bem superior às demais atividades do comércio.

Vocações – Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Tratamentos térmicos, acústicos ou de vibração	0,999999
Construção Civil	Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	0,027777
Construção Civil	Perfuração e construção de poços de água	0,000330
Construção Civil	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	0,000035
Construção Civil	Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás	0,000002
Construção Civil	Obras de alvenaria	0,000001

Com um índice de 0,999999 a atividade de Tratamentos térmicos, acústicos ou de vibração é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

Vocações – Cadeia da Extrativa Mineral

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Extração de minério de ferro	0,000012

Com um índice de 0,000012 a atividade de Extração de minério de ferro é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da extrativa mineral.

Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Acabamento de calçados de couro sob contrato	0,039999
Indústria de transformação	Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio	0,039999
Indústria de transformação	Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes	0,012978
Indústria de transformação	Confecção de roupas íntimas	0,012345
Indústria de transformação	Fabricação de amidos e féculas de vegetais	0,009999
Indústria de transformação	Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	0,005101
Indústria de transformação	Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	0,003905
Indústria de transformação	Recuperação de sucatas de alumínio	0,000771
Indústria de transformação	Recuperação de materiais plásticos	0,000307

A atividade de Acabamento de calçados de couro sob contrato é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação, pois apresentaram índices de 0,039999.

Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis	0,047258
Serviços	Higiene e embelezamento de animais doméstico	0,011079
Serviços	Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal, instrumentos musicais	0,003459
Serviços	Transporte aquaviário para passeios turísticos	0,000286
Serviços	Transporte por navegação interior de carga, municipal, exceto travessia	0,000101
Serviços	Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	0,000087
Serviços	Serviços de comunicação multimídia - SCM	0,000032
Serviços	Transporte escolar	0,000030
Serviços	Outros alojamentos não especificados anteriormente	0,000022
Serviços	Treinamento em informática	0,000022

A atividade de Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis (0,047258) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços.

Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 17 fev. 2023.

FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/ FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 14 jan. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 14 fev. 2023.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: < http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/ >. Acesso em: 23 jan. 2023.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 22 jan. 2023.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 01 fev. 2023.

Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuz> >. Acesso em: 24 fev. 2023.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 21 fev. 2023.

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém. Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/> >. Acesso em: 11 fev. 2023.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI). Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

PEV

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

